



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CAMPUS GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/GEOGRAFIA

NOEMIA SILVA DE AQUINO

**O PIBID CIÊNCIAS HUMANAS UFMA/GRAJAÚ: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA.**

GRAJAÚ-MA
2017

O PIBID LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA.¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os relatos de experiência acerca da importância na formação de professores do curso de Licenciaturas em Ciências Humanas/Geografia, da Universidade Federal do Maranhão via Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Com essa proposta apresento como trabalho final de conclusão de curso minha as experiências vivenciadas, destacando como a participação em projetos de intervenção vem beneficiando a escola, assegurando assim a melhoria no processo ensino aprendizagem na disciplina Geografia, aqui tomando um exemplo.

Palavras-Chave: PIBID / UFMA. Geografia. Treinamento de professor. Projetos

ABSTRACT

The objective of this work is to present the experience reports about the importance in the training of professors of the degree course in Human Sciences / Geography, Federal University of Maranhão via the Federal University of Maranhão (UFMA) Institutional Program for Teaching Initiation (PIBID). With this proposal, I present as the final work of my course the experiences I have lived, highlighting how the participation in intervention projects has benefited the school, thus ensuring the improvement in the process teaching learning in the discipline Geography, here taking an example.

Keywords: PIBID / UFMA. Geography. Teacher training. Projects

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) tem por objetivo incentivar e valorizar os cursos de licenciaturas, nas Universidades Federais e Estaduais do Brasil trazendo o acadêmico para a realidade de sua profissão. Com essa proposta e, adquirindo assim, novas experiências e aprendizagem no convívio com as atividades propulsionadas pelo PIBID, a

¹ Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Humanas/Grajaú, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Ciências Humanas com Habilitação em Geografia, sob a orientação do Prof. Me. Francisco Lima Mota.

Universidade Federal do Maranhão (UFMA) desenvolve desde 2012 atividades no âmbito do PIBID projetos acadêmicos, envolvendo os cursos de Licenciatura Humanas/Geografia e Licenciatura em Ciências Naturais/Química.

O presente trabalho teve por objetivo apresentar as experiências vividas pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia acerca das contribuições do PIBID no processo de formação de professores de Geografia.

Para tanto, o artigo está estruturado na seguinte proposta: uma introdução, seguido de um segundo momento em que traçamos um marco histórico sobre o PIBID. Numa terceira parte do trabalho, apresentamos o PIBID e sua inserção na Educação básica na educação do município de Grajaú/MA e, num último momento descrevemos as experiências dos bolsistas do PIBID em seus projetos abordando temáticas geográficas, além das considerações finais.

1- O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): um marco histórico.

Com início em 2008, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é financiado Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tendo como principal objetivo incentivar a formação de professores para a Educação Básica. Além disso, o programa busca valorizar o magistério pelo incentivo dos estudantes a promoverem a articulação da Educação Superior com a Educação Básica, resultando numa melhoria da qualidade da área de abrangência de polarização do programa.

O PIBID, também, visa a melhoria dos indicadores da educação pública brasileira, a partir do incentivo à iniciação à docência entre os discentes e as escolas através dos estágios, possibilitando a aproximação do acadêmico com as diferentes realidades que podem ser encontradas no contexto escolar.

Na intenção de unir as secretarias dos Estados e Municípios e as Instituições Públicas de Educação Superior, o programa oferece bolsas de iniciação à docência, destinadas aos acadêmicos dos cursos de licenciatura, visando o comprometimento dos mesmos com o exercício do magistério na rede pública, é lançado em setembro de 2009 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o edital que orientou as instituições interessadas a apresentar propostas de subprojetos. Conforme os objetivos deste edital, os projetos propostos deveriam seguir a seguinte proposta:

- a) incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
- b) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- c) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior;
- d) inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- e) proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o IDEB e o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras e
- f) incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores. (BRASIL, 2009, p. 3).

O PIBID prevê, ainda, a concessão de bolsas para estudantes das licenciaturas envolvidas, condição que orientados por um professor de universidades conveniadas e outro com experiência na Educação Básica, assim eles devem realizar projetos com o intuito de aproximar a teoria das licenciaturas à prática de salas de aula da rede pública de ensino (BRASIL, 2012).

Na Portaria n. 260, de dezembro de 2010, expedida pela CAPES, em que estão descritas as normas do PIBID, também estão descritos a definição e os requisitos para a participação como bolsista supervisor do programa. Estes são “[...] professores das escolas públicas estaduais, municipais ou do Distrito Federal, participantes do projeto institucional apoiado, e designados para supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência” (BRASIL, 2010b, p. 9).

2- O PIBID CIÊNCIAS HUMANAS E SUA INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ-MA.

Nas Secretarias Municipais de Educação, os requisitos para participação no programa por parte dos professores é de que este seja efetivo há pelo menos dois anos na escola participante do Programa, preferencialmente em regência de classe. As atribuições do cargo são, conforme edital:

- I. informar ao Coordenador de Área alterações cadastrais e eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram inscrição e permanência no PIBID;
- II. controlar a frequência dos bolsistas de iniciação à docência na escola, repassando essas informações ao Coordenador de Área do Programa;
- III. acompanhar as atividades presenciais dos bolsistas de iniciação à docência sob sua orientação, em conformidade com o PIBID;
- IV. participar de seminários regionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, realizando as atividades previstas, tanto presenciais quanto a distância;
- V. manter a direção e os demais integrantes da escola informados sobre a atuação e boas práticas pedagógicas geradas pelos bolsistas e;

VI. elaborar e enviar ao Coordenador de Área documentos de acompanhamento das atividades dos bolsistas de iniciação à docência sob sua orientação, sempre que solicitado. (BRASIL, 2010b, p. 9-10).

A realidade atual das escolas em Grajaú/MA não é diferente, pois os professores são, na maioria das vezes, não são habilitados na área em que atuam. Desse modo, não conseguem participar efetivamente das atividades da comunidade escolar e em específico na sua área de atuação, restringindo sua atuação à sala de aula.

A relevante contribuição das professoras supervisoras, para que as ações do subprojeto se tornem realmente significativas para toda a comunidade escolar, estão diretamente ligadas às concepções da gestão da escola e ao nível de entendimento que a escola possui do subprojeto.

O que se pode observar nas escolas, porém, é que grande parte do corpo docente não se identifica como “gestor” daquele espaço. Os professores que atuam em sala de aula responsabilizam a equipe diretiva por tudo aquilo que dá errado na escola, como se eles fossem alheios ao que acontece fora de seus domínios, da sua sala de aula. Porém, uma nova concepção de gestão começa a ser delineada pelas professoras a partir da participação como supervisoras do subprojeto.

3- VIVÊNCIAS DE UM PIBIDIANO: relato de experiências das atividades do PIBID Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia nas escolas Municipais na cidade de Grajaú-MA.

Na Rede Municipal de Ensino do município de Grajaú, o PIBID veio para estimular os alunos da assim como intensificar a sua vida escolar de forma dinâmica e prática. O programa traz uma rotina diferenciada na vida escolar, com isso é atribuída ao PIBID à melhoria na qualidade da Educação Pública. Aos bolsistas o programa permite a colocar em prática o que aprendem durante a sua vida universitária e ao finalizar o curso eles podem contar com uma formação teórica e prática.

A cada ano é trabalhado uma temática diferente no PIBID, sendo lançado pela coordenação um tema central para ser trabalhado dentro do projeto e então os supervisores debate com seu grupo de bolsistas a melhor forma como vai ser expandido o projeto. O grupo de bolsista elabora todo o cronograma e planos de atividades e assim exercer suas funções.

Os participantes do PIBID são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender. Com os processos de formação e atuação nas escolas, estudos direcionados aos problemas cotidianos observados, os acadêmicos interagem com situações escolares reais. Provém destas ações a procura

de respostas para um melhor desempenho nos processos de ensinar e de aprender. O exercício de docência permite um processo de reflexão na/sobre/para a prática, a fim de que se possa aprimorá-la, tendo como objetivo principal a aprendizagem do aluno.

Conforme Tardif (2007, p. 53) a prática docente,

[...] pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e as adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra (TARDIF, 2007, p. 53).

A ideia de proporcionar a participação dos alunos do Centro de Ensino José Rodrigues da Costa, no PIBID ocorreu entre 2014 a 2017. Com o propósito de despertar conhecimento e aumentar a expectativa do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da escola. Com essa interação entre escola e PIBID, o nível de aprovação vem se destacando a cada ano dentro da escola.

Ainda em relação aos projetos desenvolvidos pelo PIBID, temos a estruturação dos mesmo em subprojetos, que serão apresentados a seguir como proposta de mostrar as experiências dos **pididianos** da UFMA/Grajaú do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no período de 2014 a 2016.

3.1 PIBID Ciências Humanas/Geografia: primeiros apontamentos

Entre 17 a 19 de dezembro de 2014 foi realizado o III Seminário de Iniciação à Docência (SEMID) na cidade universitária do Bacanga na cidade de São Luís/MA, foi uma atividade desenvolvida pela UFMA desde 2009 a fim de levantar a discussão sobre a escola da atualidade e expor, avaliar e propor debates dos projetos desenvolvidos por bolsistas do PIBID dos **campis** do continente e da Ilha de São Luís/ MA.

Durante a realização do evento houve a participação dos discentes do campus UFMA/Grajaú, com a apresentação de trabalho na forma de *Banner* de seminário sobre uma perspectiva socioambiental, conscientização e preservação do rio Grajaú. O trabalho defendeu a preservação do meio ambiente pelo poder público, com a finalidade de conscientizando a população ribeirinha para não desmatar as matas ciliares e manter a limpeza e preservação das margens do rio Grajaú. Na exposição do trabalho tivemos a oportunidade de falar sobre as experiências vividas no cotidiano da escola, relatando a importância da temática dentro do PIBID.

Diversas temáticas foram discutidas no intuito de possibilitar aos **pididianos** apresentarem as diversas opções teóricas e metodológicas de seus subprojetos para a iniciação à docência, bem

como instigar o debate de outros temas complexos e atuais: a interdisciplinaridade; a transdisciplinaridade; a multidisciplinaridade e as tecnologias aplicadas ao contexto escolar. Organizado em torno desse leque temático, a programação contou com atividades desenvolvidas nos subprojetos, grupos de trabalho e comunicações orais por eixos.

3.2 Primeiro Subprojeto: aspectos Históricos e Geográficos da Cidade de Grajaú- MA.

O subprojeto “Conhecendo Grajaú através de uma perspectiva histórica e geográficas de Grajaú”, com novas metodologias educacionais foi apresentado como foco a atuação na formação de professores da área de ciências humanas com formação específica em Geografia. Com base na inserção e atuação de alunos no contexto da educação básica, especialmente, nas séries finais do ensino fundamental, da rede pública de ensino. Esse projeto oportuniza ao futuro professor desenvolver competências e habilidades sobre a natureza e prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento profissional.

Na Escola Municipal José Rodrigues da Costa no ano de 2014 o PIBID foi trabalhado sobre os aspectos históricos e geográficos da cidade de Grajaú - MA. Na oportunidade os bolsistas desenvolveram atividades com os alunos do contra turno² da escola que, juntos desempenharam um processo de educação histórica e geográfico relacionado á cidade. Assim como na teoria os bolsistas trouxeram para sala de aula o contexto local de Grajaú sob um viés geográfico e histórico de forma pedagógica do início da fundação da cidade. O lugar de vivência dos estudantes não é abordado nos livros didáticos, embora os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) sugerem a inclusão dos temas locais nas aulas de Geografia e História.

Desta maneira este trabalho objetivou relatar as experiências dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú, a partir do trabalho com os estudantes da Escola Municipal José Rodrigues da Costa com a proposta de identificar e conhecer os pontos turísticos do município de Grajaú – MA. Para a execução dessa temática foi desenvolvida as atividades em três etapas. A primeira consistiu na realização de aulas teóricas com os estudantes para conhecer previamente as principais localidades de turismo e lazer no município. A segunda etapa teve como objetivo a realização de trabalhos de campo para conhecer as localidades estudadas.

² Entende-se por Contra Turno o horário oposto ao que o aluno está matriculado regularmente.

Por fim, foram criadas telas pintadas pelos próprios discentes representando os pontos turísticos e históricos da cidade, bem como a reprodução de imagens e vídeos realizados nos miniprojetos, foi realizada uma visita de campo e no decorrer do ano letivo de 2014, além de desempenhadas atividades voltadas ao turismo e lazer do município de Grajaú.

O produto final das atividades desenvolvidas era a realização da culminância, momento no qual as atividades eram socializadas para toda a escola. A culminância consistia na exposição dos materiais e atividades produzidos pelos estudantes. Inicialmente, ocorreram as aulas expositivas ministradas pelos bolsistas do PIBID, em que consistiram na apresentação dos lugares e das paisagens utilizadas pela população grajauense para visitação e lazer.

O produto gerado pela pesquisa resultou na elaboração de cartazes com imagens das paisagens e dos pontos de turismo e lazer e a confecção de um álbum seriado. Após esta etapa, houve a realização da primeira culminância, na qual os estudantes puderam socializar as atividades com os demais colegas da escola.

Assim, os estudantes que foram os próprios sujeitos da aprendizagem puderam apresentar para os colegas a diversidade de lugares e paisagens presentes no município. As aulas subsequentes contemplaram a realização de trabalhos de campo, onde foram visitados os pontos turísticos e históricos, sendo os principais: a Catedral, Porto do Limoeiro, Ponte de tábua, Casarões Antigos e a Estação Ecológica do Olho D'Água.

A produção dos discentes da escola buscou registrar relatos, vídeos e imagens do acervo de antigos moradores e instituições públicas e conhecer os pontos turísticos. Após o trabalho os bolsistas se dividiram em grupos com os seus alunos do programa, incentivando o trabalho com os colegas em equipe dentro da sala de aula.

Com este subprojeto os alunos conheceram os principais cartões Postais da cidade. Em sala de aula foi realizado um debate sobre o trabalho desenvolvido em campo.

Para realização da culminância (Figura 1) os alunos confeccionaram um livro com a biografia de todos os ex-prefeitos, além de cartazes dos pontos turísticos visitados durante o trabalho de campo. As oportunidades que este programa proporciona na formação docente e na relação teoria/prática dos graduandos e graduandas dos cursos de licenciaturas, vão além do aprender, mas também de ensinar na prática uma forma inovadora aos alunos da rede pública de ensino a fixação do conhecimento.

Pelo fato do programa aderir alunos que moram na zona rural que não conheciam os principais pontos turísticos e nem da importância destes lugares para cidade de Grajaú decidiu-se

trabalhar neste projeto os aspectos históricos e geográficos do município, como a história de Grajaú e seus ex-prefeitos, além dos pontos turísticos.

Figura 1: Culminância do projeto Aspectos Históricos e Geográficos da Cidade de Grajaú- MA.



Fonte: Acervo Pessoal (2014)

Com a conclusão da culminância dos trabalhos os alunos da rede municipal conseguiram apresentar um belo trabalho em público falando sobre os cartões postais da cidade. No momento da execução das apresentações todos encontravam se atentos desempenhando uma ótima apresentação.

Resultados alcançados:

Através dessa experiência que os vários estudantes desconheciam o seu próprio espaço de vivência. Inserir os estudantes na temática da Geografia e História locais, a partir do turismo e lazer, proporcionou-lhes um conhecimento do olhar para o lugar, bem como despertou para os bolsistas do PIBID a necessidade de incluir a temática nas aulas. Percebe-se que os discentes possuem maior interesse nas aulas quando estas se referem à sua realidade, ao seu lugar. Os discentes puderam associar o que conheciam através de fontes orais com a observação dos lugares e das paisagens.

3.3 Segundo Subprojeto: Produções Artísticas Culturais

O projeto realizado no ano de 2015 teve com o tema Produções Artísticas Culturais, com o objetivo de desenvolver atividades de caráter lúdico e esportivo. Para o desenvolvimento dos trabalhos foi dividido entre os bolsistas temas variados para ser trabalhados em sala de aula com os alunos da rede municipal de ensino da escola José Rodrigues da Costa. Os temas tratados foram: jogos olímpicos, danças africanas, produção de poesias, Capoeira e Monumentos históricos de Grajaú. Todos estes grupos debateram sobre os diferentes aspectos na sociedade, como, incentivo aos jovens á pratica de esportes, o surgimento e a importância da cultura africana, com isso buscou-se trabalhar o lado lúdico dos alunos da rede municipal.

O principal objetivo das atividades foi levar entretenimento para os alunos da escola municipal, fazendo com que eles tivessem interesse pela educação e pela aprendizagem relacionada as manifestações culturais (Figura 2).

Figura 2: Culminância do Subprojeto Produções Artísticas Culturais



Fonte: Acervo Pessoal (2015).

Resultados alcançados:

Ao trabalhar o tema cultura africana com os alunos do PIBID foi possível chegar a seguinte conclusão que a cultura africana esta contida em nossa sociedade. As atividades proporcionaram o conhecimento da origem de danças africanas. Foram ainda destacando a importância do esporte para os jovens, e todos foram capazes de criar suas próprias poesias, com o objetivo de despertar no aluno a criatividade.

3.4 Terceiro Subprojeto: Mobilização dos Estudantes Contra a Zika

Em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) os bolsistas do PIBID, desenvolveram um projeto na escola municipal José Rodrigues da Costa com o tema mobilização dos estudantes contra o *Zika*. O principal objetivo foi de levar para sala de aula um tema presente no cotidiano, para conscientizar os alunos da prevenção do mosquito transmissor das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, tais como: *Zika*, dengue, *Chikungunya*.

No dia 13 de maio de 2016 foi realizada uma aula com intuito de debater sobre as doenças causadas pela picada do mosquito (Figura 3), os bolsistas explicaram como o mosquito se prolifera, como ocorre a transmissão do vírus, quais os principais sintomas e o que fazer quando for infectado pelo mosquito. Os principais incômodos são: febre baixa, coceira e comichão na pele, além de manchas avermelhadas. Quando isso ocorre se deve procura rapidamente o serviço de saúde mais próximo, para receber orientações médicas. Após o termino da aula realizou-se atividade de conscientização com os alunos de procurar focos ou lavas do mosquito *Aedes aegypti* na escola (Figura 3).

O debate desse assunto na escola trouxe conhecimento para alunos da rede municipal de ensino, pois foi trabalhado o combate e prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, além de conscientizar a prevenção da proliferação do mosquito nas casas dos estudantes.

Figura 3: Execução de atividades pelos pibidianos em sala de aula



Fonte: Acervo Pessoal (2016).

Na submissão do projeto 2016, do PIBID, o tema desenvolvido foi “Educação Alimentar”, com o proposito de levar conhecimento nutricional e melhorar a qualidade da alimentação de nossos jovens, desenvolveu-se uma atividade, dentro da sala de aula de exposição de alguns alimentos consumidos pelos jovens e seus valores calóricos

No desenvolvimento do projeto foi realizada uma pesquisa de campo pelos bolsistas do PIBID, em duas feiras livres da cidade de Grajaú no bairro rodoviário e a feira livre do canoeiro, com o objetivo de conhecer á origem de produção dos alimentos vendidos em nas feiras livres de Grajaú. Além da discussão em sala de aula da importância de vitaminas contidas em frutas, verduras e legumes.

A pesquisa foi realizada em campo por meio de entrevista com os feirantes, conclui-se que grande parte das frutas, verduras e legumes são produzidas fora do município de Grajaú, exemplos como tomate, repolho, pimentão, maçã, uva que são produzidos em outros estados, e que chegam até Grajaú através da venda direto de produtores de outros estados que vendem aos feirantes.

Figura 4: Material confeccionado pelos alunos



Fonte: Acervo pessoal (2016).

Em sala de foi trabalhado com os alunos aulas expositivas de alimentos seu valor calórico, e com o auxílio de data show, colocamos o valor calóricos de frutas e alimentos na exposição da aula para que os alunos pudessem ter melhor compreensão e em cada aula foi desenvolvido uma

atividade diferente, com o tema Pirâmide Alimentar (Figura 4). No fim do projeto fizemos uma exposição de alimentos, em uma Pirâmide Alimentar. A importância de levar para a sala de aula atividades práticas aos alunos, geram conhecimento e valores agregados tanto ao bolsista como para os alunos que tem oportunidade de vivenciar dentro da escola experiência que podem fazer a diferença na vida.

Resultados Alcançados:

Com o desenvolvimento desta prática os alunos explicaram na exposição da culminância, a classificação dos alimentos e a prática de uma dieta mais saudável e de forma correta, destacando até mesmo a importância de uma boa alimentação no seu desenvolvimento físico, enfatizando a quantidade de vitaminas e proteínas contidas em cada alimento, assim foi a exposição das atividades realizadas nesse processo.

3.5 Quarto Subprojeto: Antropologia e Diversidade no Cerrado (2017).

Antropologia e Diversidade no Cerrado, foi o tema desenvolvido em 2017 pelos bolsistas do PIBID, com os alunos da escola Municipal José Rodrigues da Costa. O projeto tem como objetivo apresentar a diversidade cultural do Cerrado, as danças, literatura de cordel e, também, apresentar a festa do Divino como uma cultura do cerrado. Contando a história e tradição de um povo que vem sempre mantendo a tradição viva a cada geração.

Nas exposições de aulas, o debate com os alunos foi realizando tendo como ferramenta a história da literatura e cordéis nordestino. Para criar um ambiente de aprendizagem mútua os alunos foram orientados a criar seus próprios cordéis. Realizadas aulas fora da rotina escolar, mas que tiveram bons resultados ao final do projeto, no início alunos que não conseguiam criar seus próprios poemas e poesias. Um dos objetivos desse projeto foi trabalhar a superação da timidez de alguns alunos que no início não conseguiam evoluir. Essa atividade pedagógica trouxe conhecimento através da cultura nordestina, ainda ajudou na superação e raciocínio lógico de alguns alunos.

Por meio do nosso plano de atividades elaborado e realizada pelos bolsistas, com o desenvolvimento de vídeos aulas e explicações, os participantes do programa desenvolveram cordéis representando o cerrado e a vida do nordestino. Esse projeto foi importante, pois explorou a

sua criatividade em rimas e poesias com essas criações foi exposta na culminância do subprojeto destacado produtos confeccionados pelos participantes.

CONCLUSÃO

O PIBID da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, possui um papel importante para formação de professores de geografia na cidade de Grajaú-MA. Visto que, a convivência no ciclo escolar com professores, pais e alunos da rede municipal de ensino, o bolsista pode articular suas ideias, se familiarizar com a vida escolar e superar seus próprios limites, e desenvolver o profissional na sua área de atuação futura.

Os alunos universitários beneficiados pelo programa PIBID, quando passa a trabalhar como bolsista nas escolas da rede municipal de ensino, ele é orientado a desenvolver atividades para ser executadas em sala de aula de forma prática e dinâmica o que gera um conhecimento inovador aos futuros docentes e aos alunos que ganham mais atividades dentro da escola. O aluno da rede municipal, desde que começa a ser inserido no PIBID, desenvolve a oratória, se torna capaz de apresentar trabalhos em público, desperta a criatividade, além de melhorar o rendimento escolar.

A importância social do Programa desenvolvido pelos bolsistas do PIBID, além de preparar de forma prática os futuros docentes são: trabalhar de melhor forma o desempenho escolar dos alunos das escolas públicas. Com o projeto as escolas públicas ganham um rendimento maior do aluno e da escola que trabalhado de forma a elevar o índice de desenvolvimento da educação Básica. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo buscaram desenvolver os alunos de rede pública de ensino o conhecimento de forma prática e passar valores comportamentais em sociedade.

REFERENCIAS:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 30 dez. 1996.

_____. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Diário Oficial da União. Brasília, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. Brasília, 2013. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](#). Acesso em: 17 de out. 2017

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 11/01/2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei Nº 11.769 de 10 de agosto de 200.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 2 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de 2009.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 1 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.